

# Participações Industriais do Nordeste

## **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

CNPJ/MF Nº 14.308.514/0001-13

NIRE Nº 29.3.000.0684-0

Cia. Aberta

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") disponibiliza as seguintes informações referentes às matérias que serão discutidas na ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA da Companhia, que será realizada em 27 de abril de 2017, em sua sede social, conforme edital de convocação a ser publicado ("Assembleia Geral"), nos termos da Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº 6.404"):

- Item 10 do Formulário de Referência, contendo os comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, na forma do Anexo I; e
- A proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 deixa de ser apresentada, uma vez que a Companhia apurou prejuízo no exercício em questão.

Nos termos da Lei nº 6.404 e da regulamentação aplicável, os documentos e anexos referidos neste instrumento e que serão discutidos na Assembleia Geral estão disponíveis para consulta pelos acionistas da Companhia em sua sede social.

**Andre Philippe Mattias Lindner Krepel**

- Diretor de Relações com Investidores -

# Participações Industriais do Nordeste

## ANEXO I

### ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

#### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

##### **a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A PIN é uma *holding*, cujo objetivo é a participação, direta ou indireta, em outras empresas. O seu principal negócio é participar do mercado de embalagens metálicas. Até 21 de dezembro de 2015, sua exposição a este segmento de negócios se deu por meio da sua participação na Latapack S.A. ("Latapack"), através da qual detinha o controle compartilhado da Latapack-Ball Embalagens Ltda. ("Latapack-Ball") junto com sua então sócia Ball Corporation<sup>1</sup> ("Ball"). Em 21 de dezembro de 2015, foi concluída a permuta da totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball ("Permuta").<sup>2</sup> Assim, a exposição da PIN a este segmento de negócios passou a se dar por meio de sua participação na Ball, conforme mais detalhadamente explicado nas informações públicas relativas ao exercício de 2015.

A PIN também é controladora das sociedades PQ Seguros S.A.<sup>3</sup> ("PQ Seguros") e Latapack Participações Ltda.<sup>4</sup> (desde 23 de novembro de 2015) e coligada da sociedade MSB Participações S.A.<sup>5</sup>

Em razão da PIN ser uma sociedade *holding*, com participação, direta ou indireta, em outras empresas, as informações financeiras apresentadas abaixo sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A disponibilidade econômica (liquidez) da Companhia em 2016 adveio principalmente de dividendos pagos pela Ball (R\$ 10.356 mil) e aluguel de imóveis (R\$ 4.305 mil) .

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da Permuta, influenciado sobretudo pelo fato da Ball ter apresentado faturamento líquido total em torno de US\$ 9 bilhões no ano de 2016 e um valor de mercado de aproximadamente US\$ 13 bilhões em 31 de dezembro de 2016. As ações da Ball valorizaram 3,2% em 2016, saindo de USD 72.73 em 31/12/2015 para USD 75,07 em 31/12/2016.

---

<sup>1</sup> Empresa sediada no Estado de Indiana, nos Estados Unidos da América.

<sup>2</sup> A operação foi contratada em 26 de outubro de 2015 e formalmente concluída em 21 de dezembro de 2015. A PIN passou a figurar entre os 8 maiores acionistas da Ball.

<sup>3</sup> A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

<sup>4</sup> A Latapack Participações Ltda. não desenvolve atividade operacional e foi adquirida da Latapack pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

<sup>5</sup> A MSB Participações S.A. não tem atividade operacional. A PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social.

## **Participações Industriais do Nordeste**

A Ball foi fundada em 1880 e teve significativa expansão em 2016, após a conclusão da aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC. A Ball atualmente emprega em torno 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países e opera cerca de 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente. Aproximadamente 75% da receita líquida advém das vendas de latas para bebidas, 13% advém das vendas de latas para o segmento de alimentos e produtos domésticos e 12% é resultado de atividades no segmento aeroespacial.

Em 30 de junho de 2016, a Ball concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC, tornando-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. Para o pagamento do preço de compra, a Ball desembolsou aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e emitiu 32,3 milhões de ações, além de assumir aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Em razão da concentração potencial de mercado, as agências antitruste dos Estados Unidos, Europa e Brasil condicionaram a aprovação da compra da Rexam PLC ao desinvestimento de determinadas unidades, razão pela qual a Ball concluiu a venda de certos ativos para o Ardagh Group, recebendo USD 3,1 bilhões.

O objetivo da PIN é continuar a participar do mercado de embalagens metálicas, mantendo o investimento em ações da Ball no longo prazo. O conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este e outros possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 81.202 mil, sendo R\$ 78.882 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, apenas R\$ 3.522 mil eram de titularidade da controladora, o restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 58.119 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,4 vezes.

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 77.748 mil, sendo R\$ 76.537 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, R\$ 17.106 mil eram de titularidade da controladora. O restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 50.497 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,5 vezes.

## Participações Industriais do Nordeste

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo corrente consolidado totalizava R\$ 66.728 mil, sendo R\$ 65.549 mil em caixa e equivalentes de caixa. Deste valor, R\$ 12.630 mil eram de titularidade da controladora. O restante deste caixa estava aplicado em LFT para fazer frente a provisões técnicas da PQ Seguros e assegurar o capital mínimo exigido pela SUSEP. E, o passivo corrente consolidado totalizava R\$ 61.732 mil. O índice de liquidez corrente, considerando caixa e equivalentes à caixa, utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo, estava em 1,1 vezes.

No ano de 2016, a Companhia distribuiu dividendos para seus acionistas num total de R\$19.879 mil, sendo R\$ 12.600 mil referentes a dividendo mínimo obrigatório de anos anteriores retido em reserva especial de dividendos e R\$7.279 mil pagos às ações PN, que tem prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório.

### ***b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:***

#### ***I. hipóteses de resgate***

#### ***II. fórmula de cálculo do valor de resgate***

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a estrutura de capital apresentou as seguintes composições:

<b>DATA-BASE</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)</b>	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>CAPITAL DE TERCEIROS</b>
31/12/2016	R\$ 1.043.901	70%	30%
31/12/2015	R\$ 1.212.237	70%	30%
31/12/2014	R\$ 301.004	83%	17%

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

O capital social da Controladora encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

## **Participações Industriais do Nordeste**

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária na Companhia que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

### ***c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos***

Em 31 de dezembro de 2016, o ativo circulante totalizava R\$ 81.202 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 58.119 mil).

Em 31 de dezembro de 2015, o ativo circulante totalizava R\$ 77.748 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 50.497 mil).

Em julho de 2015, a Companhia liquidou o único endividamento bancário existente, conforme anteriormente mencionado.

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo circulante totalizava R\$ 66.728 mil, montante suficiente para cobrir as obrigações totais de curto prazo (R\$ 61.732 mil).

### ***d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:***

Como fonte de financiamento para capital de giro, procura-se manter a disponibilidade de caixa em nível adequado para o apropriado desempenho das atividades operacionais.

Não existe um padrão de financiamento para as operações da Companhia. A administração mantém um relacionamento contínuo e de longo prazo com as

## Participações Industriais do Nordeste

principais instituições financeiras que atuam no mercado brasileiro para assegurar e agilizar o acesso a recursos de longo prazo, a fim de implementar com celeridade decisões estratégicas importantes como a que ocorreu na operação realizada em 2010, que resultou no aumento da participação da Companhia no capital da então controlada Latapack. A Administração sempre buscará fontes de financiamento com terceiros a custos, prazos, e indexação compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

### ***e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez***

A liquidez da Companhia é gerada principalmente por meio do recebimento de dividendos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária bem como do recebimento de receitas de locação e da aplicação do caixa, os quais deverão ser suficientes para cobrir as necessidades previstas no exercício em curso.

### ***f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:***

#### ***I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes***

Não aplicável. A última parcela do saldo devedor referente ao financiamento junto ao Banco Bradesco, no valor de R\$ 32.073 mil foi liquidado em 08 de julho de 2015.

Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31/12/2016, 31/12/2015 e 31/12/2014:

<b>Descrição / Taxa média de juros e comissões</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Moeda estrangeira</b>			
Dólares americanos: 5,695294% a.a	0	0	24.951
Juros sobre financiamentos	0	0	668
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25.619</b>
Passivo circulante	0	0	25.619
Passivo não circulante	0	0	0

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas, a tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31/12/2014, 31/12/2015 e 31/12/2016:

## Participações Industriais do Nordeste

	Vencimentos		
	2016	2015	2014
2015	0	0	25.619
2016	0	0	0
2017	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25.619</b>

### **II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não existem outras relações de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas citadas no item 10.1.f.I.

### **III. grau de subordinação entre as dívidas**

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº 01/2017, a Companhia informa que no caso de eventual concurso universal de credores, a ordem de precedência das obrigações registradas no seu passivo exigível do balanço patrimonial seria de:

- a. créditos trabalhistas *de natureza estritamente salarial* vencidos nos 3 meses anteriores à decretação da falência, até o limite de 5 salários mínimos por trabalhador;
- b. créditos (i) *derivados da legislação* do trabalho (incluindo, portanto, os encargos sociais), limitados a 150 salários mínimos por credor, e (ii) decorrentes de acidentes de trabalho;
- c. tributos vencidos, independente da sua natureza e tempo da constituição, descontadas as multas tributárias;
- d. os créditos quirografários, ou seja, todos os créditos não previstos na ordem legal de preferência, tais como empréstimos bancários, partes relacionadas, pagamento a fornecedores e as multas tributárias; e
- e. dívidas com sócios e administradores.

### **IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não aplicável.

## **Participações Industriais do Nordeste**

### ***g. limites de utilização dos financiamentos já contratados***

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.



# Participações Industriais do Nordeste

## *h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras*

### **Comparação das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais).**

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		Variação entre 2016 e 2015		31 de dezembro de 2014		Variação entre 2015 e 2014	
		%		%		%		%		%
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalente de caixa	78.882	5%	76.537	4%	3%		65.549	18%	17%	
Contas a receber de clientes	16	0%	8	0%	100%		77	0%	-90%	
Juros sobre capital próprio	-	0%	25	0%	100%		-	0%	100%	
Tributos a recuperar	1.123	0%	283	0%	297%		250	0%	13%	
Despesas do exercício seguinte	2	0%	4	0%	-50%		1	0%	300%	
Outras contas a receber	1.658	0%	891	0%	86%		851	0%	5%	
	<u>81.681</u>	5%	<u>77.748</u>	5%	5%		<u>66.728</u>	18%	17%	
Não circulante										
Realizável a longo prazo										
Impostos a recuperar	711	0%	738	0%	-4%		751	0%	-2%	
Depósitos judiciais	2.699	0%	2.323	0%	16%		2.436	1%	-5%	
Outras contas a receber		0%	-	0%	0%		727	0%	-100%	
	<u>3.410</u>	0%	<u>3.061</u>	0%	11%		<u>3.914</u>	1%	-22%	
Investimento										
Participações societárias	9	0%	12	0%	-25%		286.255	78%	-100%	
Investimento avaliado pelo valor justo	1.401.823	94%	1.627.202	95%	100%		-	0%	100%	
Propriedades para investimento	7.723	1%	7.723	0%	0%		6.188	2%	25%	
Outras participações societárias	2.328	0%	2.232	0%	4%		2.222	1%	0%	
Outros investimentos	106	0%	106	0%	0%		106	0%	0%	
Imobilizado	227	0%	322	0%	-30%		392	0%	-18%	
Intangível	14	0%	16	0%	-13%		521	0%	-97%	
	<u>1.412.230</u>	94%	<u>1.637.613</u>	95%	-14%		<u>295.684</u>	81%	454%	
	<u>1.416.640</u>	95%	<u>1.640.674</u>	95%	-14%		<u>299.598</u>	82%	448%	
		100		100				100		
Total do ativo	<u>1.497.321</u>	%	<u>1.718.422</u>	100%	-13%		<u>366.326</u>	%	369%	

# Participações Industriais do Nordeste

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	%	<u>31 de dezembro de 2015</u>	%	Variação entre 2016 e 2015	<u>31 de dezembro de 2014</u>	%	Variação entre 2015 e 2014
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores	28	0%	245	0%	<b>-89%</b>	58	0%	<b>322%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	0%	-	0%	<b>0%</b>	25.619	7%	<b>-100%</b>
Partes relacionadas	-	0%	638	0%	<b>-100%</b>	638	0%	<b>0%</b>
Salários e encargos sociais	173	0%	142	0%	<b>22%</b>	103	0%	<b>38%</b>
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	0%	-	0%	<b>0%</b>	83	0%	<b>-100%</b>
Tributos a pagar	449	0%	329	0%	<b>36%</b>	116	0%	<b>184%</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	0%	-	0%	<b>0%</b>	23	0%	<b>-100%</b>
Dividendos a pagar	124	0%	7.342	0%	<b>-98%</b>	1.394	0%	<b>427%</b>
Provisões técnicas	55.950	5%	41.187	2%	<b>36%</b>	33.327	9%	<b>24%</b>
Outras contas a pagar	<u>1.395</u>	0%	<u>614</u>	0%	<b>127%</b>	<u>411</u>	0%	<b>49%</b>
	<u>58.119</u>	5%	<u>50.497</u>	3%	<b>15%</b>	<u>61.772</u>	17%	<b>-18%</b>
Não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	375.848	31%	452.435	26%	<b>-17%</b>	-	0%	<b>100%</b>
Provisão para contingências	3.863	0%	3.253	0%	<b>19%</b>	3.550	1%	<b>-8%</b>
Plano de remuneração variável e de retenção	<u>15.590</u>	1%	<u>-</u>	0%	<b>100%</b>	<u>-</u>	0%	<b>0%</b>
	<u>395.301</u>	33%	<u>455.688</u>	27%	<b>-13%</b>	<u>3.550</u>	1%	<b>12736%</b>
Patrimônio líquido - capital e reservas								
Capital social	114.204	9%	114.204	7%	<b>0%</b>	97.014	26%	<b>18%</b>
Reserva de capital	172.521	14%	172.521	10%	<b>0%</b>	71	0%	<b>242887%</b>
Reservas de lucros	595.888	50%	909.522	53%	<b>-34%</b>	177.000	48%	<b>414%</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	(134.088)	-11%	14.615	1%	<b>-1017%</b>	(222)	0%	<b>-6683%</b>
Ágio em transações de capital	-	0%	-	0%	<b>0%</b>	(42.225)	-12%	<b>-100%</b>
Participação dos não controladores	<u>1.376</u>	0%	<u>1.375</u>	0%	<b>0%</b>	<u>69.366</u>	19%	<b>-98%</b>
	<u>749.901</u>	62%	<u>1.212.237</u>	71%	<b>-38%</b>	<u>301.004</u>	82%	<b>303%</b>
Total do passivo	<u>1.203.321</u>	100%	<u>1.718.422</u>	100%	<b>-30%</b>	<u>366.326</u>	100%	<b>369%</b>

## **Participações Industriais do Nordeste**

### **Caixa e equivalente de caixa**

Em 2016, o saldo final de Caixa e equivalente de caixa, não apresentou uma variação muito expressiva com relação ao saldo final de 2015, tendo aumentado apenas 3%.

No exercício de 2015 houve um aumento de 17% em relação ao saldo desta conta no exercício de 2014 devido à aplicação em fundos de investimento de parte dos dividendos recebidos da então controlada Latapack S.A., que se destinaram ao pagamento dos dividendos do exercício de 2015 aos acionistas com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação, liquidados em 2016.

### **Contas a receber de clientes**

O saldo de contas a receber no final do exercício de 2016 apresentou um aumento de 100% em relação a 2015, apesar do valor envolvido não ser material. Este fato se deve ao aumento dos serviços prestados em dezembro de 2016.

No exercício de 2015, o saldo de "Contas a receber de clientes" passou de R\$ 77 para R\$ 8, pois houve uma redução na receita com serviços prestados no mês de dezembro de 2015.

### **Outras contas a receber (curto e longo prazo)**

A variação positiva da rubrica contas a receber, no curto prazo, verificada em dezembro de 2016, decorreu em razão do: (i) aumento na taxa de ocupação dos imóveis destinados à renda com relação à ocupação observada na data base dezembro de 2015, e (ii) reconhecimento contábil de valores a receber exercícios futuros e efetivo recebimento de valores pela Companhia em razão do contrato de Contraprestação de Garantia, firmado em março de 2014, com as seguintes empresas: Aleutas S.A., PIN Petroquímica Participações S.A. e Bahia Holding S.A. Esta rubrica prazo apresentou variação, entre os exercícios de 2015 e 2014, decorrente do reconhecimento do valor que a Companhia tem a receber pelo contrato de Contraprestação de Garantia, mencionado acima, classificado no longo prazo em 2014.

### **Impostos a recuperar (curto e longo prazo)**

O aumento observado em impostos a recuperar no curto e longo prazo, em 2016 com relação a 2015, ocorreu devido ao imposto de renda retido no exterior sobre os dividendos recebidos da Ball Corporation no exercício de 2016.

## **Participações Industriais do Nordeste**

Na comparação do exercício de 2015 com 2014, ocorreu uma diminuição no saldo da conta "Impostos a recuperar" em razão da utilização dos créditos na quitação de tributos devidos ao longo do exercício de 2015.

### **Investimentos (participações societárias e investimento avaliado pelo valor justo)**

Em dezembro de 2015, a PIN concluiu a operação de Permuta, recebendo 5.729.662 ações de emissão da Ball Corporation.

A quantidade de ações recebidas pela PIN na operação, no fechamento do exercício de 2016, corresponde a uma participação de aproximadamente 3,3% no capital da Ball.

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

A operação descrita acima justifica a variação nas rubricas de participações societárias e investimento avaliado a valor justo, entre os exercícios de 2015 e 2014, pois em 2015 o investimento na então controlada Latapack S.A, classificado em participações societárias, deixou de existir e foi reconhecido o valor do investimento na Ball Corporation, avaliado pelo valor justo. Isto resultou na diminuição do saldo da rubrica "Participações societárias" e o aumento na rubrica "Investimento avaliados pelo valor justo".

No exercício de 2016, o valor do investimento na Ball Corporation continuou sendo atualizado a valor justo com base no valor de negociação das ações em bolsa. O investimento na Ball apresentou oscilações no exercício de 2016 em razão da variação no valor das ações no mercado e à taxa de cambio do dólar. A variação de -16,54% do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball Corporation) é o dólar. Por outro lado, a cotação das ações da Ball aumentou 3,2% de USD 72,73 para USD 75,07 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período). Com relação à rubrica "Participações Societárias", houve diminuição no saldo devido ao prejuízo apresentado pela controlada PQ Seguros S.A, após a deliberação do lucro que vinha apresentando ao longo do exercício a título de juros sobre capital próprio.

## **Participações Industriais do Nordeste**

### **Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)**

A Companhia não possui saldo a pagar em dezembro de 2016 por ter liquidado, durante o exercício de 2015, o financiamento tomado junto ao Banco Bradesco S.A. em 2010, com a finalidade da compra de ações da controlada Latapack S.A.

### **Dividendos a pagar**

A variação observada entre 2015 e 2016 decorreu do fato da Companhia apresentar prejuízo no exercício findo em 2016, não havendo destinação de dividendos a pagar.

O saldo de dividendos observado nos exercícios de 2015 e 2014 decorria da destinação do lucro apurado em tais exercícios para o pagamento dos dividendos aos acionistas com prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação, e já liquidados.

### **Provisões técnicas**

A rubrica Provisões técnicas é reflexa da consolidação da controlada PQ Seguros S.A. e sua variação decorre da atualização das provisões de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos, mas não avisados, que a controlada em questão contabiliza de acordo com as projeções dos seus consultores jurídicos e proporcional à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 2015 esta rubrica refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento do valor justo da operação de Permuta. No exercício de 2016, além dos efeitos tributários sobre a variação do ajuste ao valor justo das ações da Ball Corporation, estão registrados nesta rubrica, os tributos sobre a atualização dos investimentos disponíveis para venda da controlada PQ Seguros S.A.

# Participações Industriais do Nordeste

## Comparação das principais contas de resultado em 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (em milhares de reais).

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		Variação entre 2016 e 2015		31 de dezembro de 2014		Variação entre 2015 e 2014	
		%		%		%		%		%
Receita líquida de serviços e aluguéis	4.305	100%	3.170	100%	36%		3.389	100%	-6%	
Lucro bruto	4.305	100%	3.170	119%	36%		3.389	100%	-6%	
Receitas (despesas) operacionais										
Receitas com seguros	31.192	725%	31.826	1004%	-2%		29.580	873%	8%	
Despesas com operações de seguros	(26.845)	-624%	(28.360)	-895%	-5%		(27.777)	-820%	2%	
Despesas gerais e administrativas	(12.566)	-292%	(16.049)	-506%	-22%		(8.822)	-260%	82%	
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	0%	45.924	1449%	-100%		75.106	2216%	-39%	
Ganho de ajuste ao valor justo	-	0%	1.099.579	34687%	-100%		-	0%	100%	
Dividendos auferidos do exterior	10.356	241%	-	0%	100%		-	0%	0%	
Plano de remuneração variável e de retenção	(15.590)	-362%	-	0%	100%		-	0%	0%	
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(18)	0%	-	0%	100%		(8.801)	-260%	-100%	
Outras, líquidas	1.104	26%	(179)	-6%	-717%		1.954	-58%	-109%	
Lucro operacional	(8.065)	-187%	1.135.911	35833%	-101%		64.629	1907%	1658%	
Receitas financeiras	10.725	249%	11.184	353%	-4%		7.124	210%	57%	
Despesas financeiras	(6.791)	-158%	(5.178)	-163%	31%		(7.275)	-215%	-29%	
Variações cambiais	(157)	-4%	(5.955)	-188%	-97%		(2.394)	-71%	149%	
Resultado financeiro	3.777	88%	51	2%	7306%		(2.545)	-75%	-102%	
Resultado antes do imposto e renda e da contribuição social	(4.288)	-100%	1.135.962	35835%	-100%		62.084	1832%	1730%	
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(2.748)	-64%	(342)	-11%	704%		(868)	-26%	-61%	
Diferidos	-	0%	(361.250)	-11396%	100%		-	0%	0%	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(7.036)</b>	-163%	<b>774.370</b>	24428%	-101%		<b>61.216</b>	1806%	<b>1165%</b>	

### Receita de vendas e lucro bruto

A variação de receita de prestação de serviços e aluguéis e lucro bruto entre os anos de 2016 e 2015 foi de 36%, reflexo do aumento da taxa de ocupação dos imóveis destinados à renda. Entre os anos de 2015 e 2014, a variação foi negativa, em -6%, devido principalmente ao decréscimo na receita de aluguéis.

## **Participações Industriais do Nordeste**

### **Receita com seguros**

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 são provenientes da receita de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

### **Despesas com operações de seguros**

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 referem-se às despesas com operações de seguros decorrentes da participação da controlada PQ Seguros S.A. no Consórcio do Seguro DPVAT, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

### **Resultado de equivalência**

Devido à operação de Permuta, a PIN deixou de consolidar a então controlada Latapack S.A., reconhecendo na demonstração do resultado consolidado de 2015 todo o ganho de equivalência patrimonial até a Permuta. Desse modo, não é possível a comparabilidade entre o resultado de equivalência patrimonial de 2015 e 2014. O ano de 2015 representa o saldo correspondente ao percentual de participação da Companhia no investimento e o ano 2014 representa 100% (cem por cento) do resultado de equivalência patrimonial da investida, devido às regras de consolidação.

No exercício findo em dezembro de 2016, a PIN já não possuía mais a Latapack S.A. como um investimento, isto levou ao decréscimo do saldo final desta rubrica com relação ao ano anterior. O ativo permutado está sendo avaliado pelo valor justo.

### **Ganho de ajuste ao valor justo**

No exercício de 2015, o ganho de ajuste a valor justo apurado correspondeu à parcela do ganho bruto, destinada para o resultado na avaliação ao valor justo das ações da Ball Corporation recebidas na operação de Permuta. A partir da Permuta, o investimento na Ball continua sendo avaliado por seu valor justo, porém as variações positivas e negativas observadas são reconhecidas no Patrimônio Líquido da Companhia, o reconhecimento no resultado dar-se-á somente na realização parcial ou total do ativo.

### **Dividendos auferidos do exterior**

A partir da operação de Permuta, a Companhia passou a deter investimento em participação no exterior. Assim, houve um aumento de 100% nesta rubrica em relação a 2015, pois foram registrados os dividendos recebidos da Ball em 2016.

## **Participações Industriais do Nordeste**

### **Plano de remuneração variável e de retenção**

O saldo desta rubrica corresponde à provisão para o plano de remuneração deliberado em reunião do Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de Permuta, (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

A provisão é calculada tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações em bolsa e variação cambial.

### **Perda pela não recuperabilidade de ativos**

Em 2016, corresponde ao reconhecimento da perda esperada pela não recuperação de créditos fiscais da controlada PQ Seguros S.A. No ano de 2014, esta rubrica registrou o reconhecimento da perda pela não recuperação de créditos fiscais na Companhia.

### **Outras, líquidas**

A variação nesta rubrica entre os anos de 2016 e 2015 ocorreu devido ao aumento nas receitas de dividendos recebidos, pagos pelo IRB Brasil Resseguros no montante de R\$ 273 e pela Pronor Petroquímica S.A. no montante de R\$ 300. Além dos dividendos, houve o recebimento da Contraprestação de Garantia, já definida neste item 10.1.h.

Entre os anos de 2015 e 2014, a variação negativa em -109%, ocorreu porque, em 2014, a Companhia havia registrado reversão de provisões fiscais no total de R\$ 387 e a receita pelo recebimento da Contraprestação de Garantia de R\$ 663. No exercício de 2015, não houve receitas não operacionais relevantes que afetassem o saldo dessa conta.

### **Receitas financeiras**

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 referem-se principalmente à remuneração financeira do caixa aplicado, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.



## **Participações Industriais do Nordeste**

### **Despesas financeiras**

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 decorrem substancialmente do custo financeiro dos financiamentos tomados, como igualmente ocorrido na comparação entre 2015 e 2014.

### **Variações monetárias e cambiais**

As variações observadas entre os exercícios de 2016 e 2015 derivam das oscilações da taxa de câmbio sobre os dividendos recebidos do exterior no exercício de 2016. Nos exercícios de 2015 e 2014, as variações observadas decorreram da atualização do empréstimo em moeda estrangeira contrato pela Companhia.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Não houve diferimento de imposto de renda e contribuição social no exercício de 2016. No exercício de 2015, o diferimento decorreu dos efeitos tributários sobre o ganho ao valor justo da operação de Permuta.

## **10.2. Os diretores devem comentar:**

### ***a. resultados das operações do emissor, em especial:***

#### ***I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita***

A fonte de receita da Companhia advém dos dividendos pagos pela Ball, receita de aluguel de imóveis, receita de prestação de serviços, receita financeira e equivalência patrimonial nas sociedades controladas e/ou coligadas.

#### ***II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais***

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da operação de Permuta. A principal fonte de receita da Companhia passou a ser os dividendos pagos trimestralmente pela Ball. Após a conclusão da Permuta, a Companhia provisionou no resultado de 2016 o valor de R\$15.590 mil referente a plano de remuneração variável e retenção.

O resultado de 2015 foi materialmente impactado pela operação de Permuta, uma vez que o ativo novo recebido, pelas normas contábeis vigentes, é avaliado pelo seu valor justo. Como consequência, foi apurado um resultado relevante não realizado,

## **Participações Industriais do Nordeste**

dada a intenção da Companhia em continuar a participação no mercado de embalagens metálicas, seu principal segmento de negócios.

O resultado apurado em 2014 foi afetado principalmente pelo aumento das vendas de embalagens de alumínio pela até então controlada indireta em conjunto Latapack-Ball, impulsionado pelos aumentos de capacidade implementados.

### ***b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:***

Com a conclusão da operação de Permuta, houve um impacto positivo no resultado apurado em 2015, que teve como principal evento o ganho decorrente do ajuste ao valor justo do investimento na Ball descrito no item 10.2.a.II acima. O valor do ativo recebido em permuta é diretamente impactado pela cotação da ação da Ball na NYSE e pela variação do câmbio. As receitas decorrentes dos dividendos auferidos pelo investimento em ações da Ball têm o seu valor impactado pela variação do câmbio.

Os efeitos de variações da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir da conclusão da Permuta foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta ajustes de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia, conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro disponível para venda.

Os dividendos pagos pela Ball foram mantidos em periodicidade trimestral desde a Permuta, à razão de USD 0,13 centavos por ação. No ano de 2016, o valor total auferido foi de aproximadamente USD 2.979 mil ou R\$ 10.356 mil (câmbio médio de R\$/USD 3,476).

### ***c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor***

Em 2016, não se observou nenhum impacto relevante no resultado operacional e financeiro do emissor, decorrente de inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, câmbio e/ou taxa de juros.

## **Participações Industriais do Nordeste**

**10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não ocorreu e não há previsão para ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional. A Companhia continua a manter como principal segmento operacional o mercado de embalagens metálicas.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

O ano de 2016 foi o primeiro a refletir completamente em seu resultado os efeitos da operação de Permuta. A Ball vem distribuindo em torno de US\$ 0,13 centavos de dólar por ação a seus acionistas com periodicidade trimestral. A conversão deste montante para a moeda nacional está sujeita à variação do câmbio.

Os efeitos prospectivos da variação da cotação das ações da Ball e do câmbio R\$/US\$ a partir de 21 de dezembro de 2015 foram e continuarão a ser reconhecidos diretamente como resultados abrangentes na conta Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado da Companhia conforme Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento por ser classificado o ativo financeiro como disponível para venda.

**c. eventos ou operações não usuais**

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais além do evento descrito no item acima.

### **10.4 Comentários dos diretores sobre**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais (da Companhia) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os pronunciamentos do IFRS que ainda não estavam em vigor até a emissão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 não afetarão

## **Participações Industriais do Nordeste**

significativamente as demonstrações financeiras da Companhia, quando da sua adoção. Segue a relação destes pronunciamentos:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em 04 de novembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, elaborado a partir do IFRS 9. Este pronunciamento entra em vigor em 1º de janeiro de 2018. Por não esperar efeitos relevantes na aplicação do pronunciamento, a Companhia optou por não antecipar sua adoção.

### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios.

### **c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**

As demonstrações financeiras consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. foram elaboradas pela Companhia de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cujo parecer dos auditores independentes, sem ressalva e sem parágrafo de ênfase.

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e

## **Participações Industriais do Nordeste**

análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### **a) Resultado das operações**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquida dos impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

### **b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

### **c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros

## **Participações Industriais do Nordeste**

em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

### **d) Impairment de ativos financeiros**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, A Companhia pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

### **e) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

### **f) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

## **Participações Industriais do Nordeste**

### **g) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### **h) Provisão para recuperação de ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

### **i) Tributação**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## **Participações Industriais do Nordeste**

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### **10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

#### **a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

#### **b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não estejam refletidos em seu balanço patrimonial.

### **10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

#### **a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável.

#### **b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável.

#### **c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.**

Não aplicável.



## **Participações Industriais do Nordeste**

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a. investimentos, incluindo:**

**I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Não há nenhum investimento em andamento e também não existem investimentos previstos nesta data.

**II. fontes de financiamento dos investimentos**

Não aplicável.

**III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há nenhum desinvestimento em andamento e também não existem desinvestimentos previstos nesta data.

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não aplicável.

**c. novos produtos e serviços, indicando:**

**I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

**II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

**III. projetos em desenvolvimento já divulgados**

**IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

## **Participações Industriais do Nordeste**

**10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não há outras informações relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificadas ou comentadas nos demais itens desta seção.